

A escola como espaço estratégico para a segurança alimentar e nutricional

Prof.^a. Dra. Inara Nascimento
Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena - UFRR

SEMINÁRIO REGIONAL



FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE QUEM
ALIMENTA O BRASIL

PARA NUTRICIONISTAS E MERENDEIRAS
DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR
NOTA 10



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Vem pra conversa: merenda, escola e as mãos que alimentam



- O Brasil tem **70 anos** de políticas públicas de alimentação escolar, referência mundial.
- Tudo começou em **1955**, com a **Campanha de Merenda Escolar** → hoje, o **PNAE**.
- Em **2009**, a **Lei 11.947** ampliou o programa: toda a educação básica + 30% da compra da **agricultura familiar**.
- Mas nada disso acontece sem elas: **as merendeiras, guardiãs do cuidado e da segurança alimentar**.
- Porque sem o trabalho e o cuidado delas, a política **não chegaria ao prato dos estudantes**.

Vem pra conversa: merenda, escola e as mãos que alimentam



- **Alimentação saudável e adequada:** alimentos variados, seguros e que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis.
- **Participação da comunidade:** fortalecimento do controle social por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar.
- **Incentivo à agricultura familiar,** com no mínimo 30% das aquisições feitas diretamente desse setor.
- **Educação alimentar e nutricional:** integrada ao processo de ensino e aprendizagem.
- **Equidade no acesso:** atendimento que respeite diferenças biológicas (idades, condições de saúde) e sociais (alunos em situação de vulnerabilidade).
- **Universalidade:** todos os estudantes têm direito à alimentação escolar.

Escola viva: onde a comunidade se encontra, aprende e se alimenta

- **Espaço de encontro da comunidade:** lugar de convivência, diálogo e trocas que vão além do aprendizado formal.
- **Formação em saúde e nutrição:** a escola educa os estudantes, suas famílias e a comunidade.
- **Projetos de sustentabilidade:** hortas escolares, compostagem, feiras agroecológicas e cozinhas experimentais.
- **Escola como território de cultura alimentar:** preserva receitas, práticas e tradições alimentares regionais, transmitindo saberes de geração em geração.



Escola viva: onde a comunidade se encontra, aprende e se alimenta

- **Transformação de hábitos:** o que se aprende na merenda reverbera nas casas e nas práticas comunitárias.
- **Integração com políticas públicas:** pode ser ponte entre saúde, assistência social e agricultura familiar.
- **Espaço de inovação social:** experimentação de cardápios, oficinas culinárias, rodas de conversa, valorizando saberes populares e científicos.
- **Fortalecimento de vínculos:** merendeiras, professores, estudantes, famílias e agricultores se reconhecem como parte de um mesmo processo de cuidado.



Mães da segurança alimentar: protagonismo das merendeiras



- **Educadoras do cuidado:** preparam refeições, ensinam respeito e carinho pelo alimento.
- **Sabedoria prática e criativa:** sabem adaptar cardápios ao que há disponível, reaproveitar alimentos, inovar com sabor e nutrição.
- **Afetividade no comer:** cada prato é também afeto — o estudante se sente acolhido quando recebe comida bem preparada e servida com atenção.
- **Implementação da política pública:** sem as merendeiras, o PNAE não sairia do papel. Elas são o elo entre a política nacional e o prato do estudante.

Mães da segurança alimentar: protagonismo das merendeiras

- **Agentes de transformação:** ajudam a consolidar hábitos alimentares saudáveis, influenciando famílias e comunidade.
- **Força invisibilizada:** embora fundamentais, muitas vezes não recebem o devido reconhecimento, salários justos e condições adequadas de trabalho.
- **Protagonismo feminino:** em sua maioria mulheres, as merendeiras expressam a centralidade do trabalho feminino na manutenção da vida, do cuidado e da segurança alimentar.



Merenda é aula: de saúde, de cultura, de cuidado

- A alimentação escolar vai além do prato: é **educação alimentar e nutricional**.

- Atua na **prevenção de doenças** associadas a alimentação e e reforça **hábitos saudáveis** desde a infância.



- Valoriza a **diversidade cultural alimentar** de cada região.

- Representa **equidade social**: para muitas crianças, a merenda é a refeição mais importante do dia.

Merenda é aula: de saúde, de cultura, de cuidado



Merenda é aula: de saúde, de cultura, de cuidado



Merenda é aula: de saúde, de cultura, de cuidado



- **Formação continuada das merendeiras e nutricionistas:** cursos, oficinas e capacitações que fortalecem práticas de manipulação de alimentos, educação alimentar e cultura alimentar local.
- **Infraestrutura adequada:** cozinhas equipadas, utensílios suficientes, armazenamento seguro e ambiente limpo e funcional.
- **Valorização profissional:** reconhecimento do trabalho das merendeiras com salários justos, condições dignas de trabalho e respeito no ambiente escolar.

Merenda é aula: de saúde, de cultura, de cuidado



- **Trabalho em equipe e diálogo contínuo:** integração entre merendeiras, nutricionistas, professores e direção escolar para construir cardápios, planejar refeições e trocar experiências.

Em Manaus: Creche Municipal Professora Luzenir Farias Lopes

- Projeto: Aniversário saudável na creche, com um cardápio para oferecer aos pais opções saudáveis para as comemorações, em atenção ao Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, que traz entre a recomendação de zero açúcar e não ao consumo de alimentos ultraprocessados para crianças menores de dois anos.

Merenda é aula: de saúde, de cultura, de cuidado

- **Participação e engajamento da comunidade escolar:** envolver famílias, estudantes e conselhos escolares no acompanhamento e na valorização da alimentação escolar.

- **Saúde e bem-estar das merendeiras:** atenção à carga de trabalho, ergonomia, pausas adequadas e prevenção de acidentes.

- **Respeito à cultura e diversidade alimentar:** estimular o uso de alimentos regionais, tradicionais e preparados de forma a respeitar os hábitos alimentares locais.

- **Reconhecimento público:** celebrar o trabalho das merendeiras em eventos escolares, mídias locais e programas de incentivo, fortalecendo seu papel social e educativo.



[Social](#) [Ok!á](#) [Últimas Notícias](#) [Rádio](#)



[Início](#) > [Últimas Notícias](#) > [Cotidiano](#)

VALORIZAÇÃO

Merendeiras indígenas do Uiramutã vão disputar reality show gastronômico em São Paulo

Competição nacional pode levar representantes de Roraima à etapa internacional do programa "Vida de Merendeira"

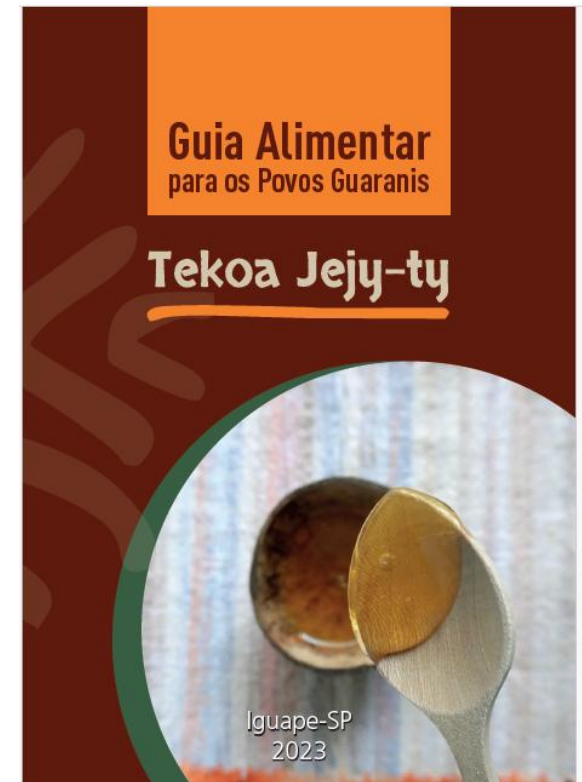


A cozinheira Irene Mariano e a nutricionista Midiã Moura, ambas da etnia Macuxi, foram selecionadas para disputar a categoria

Inspirações



- Oficinas de culinária regional** com merendeiras, agricultores e estudantes;
- Criação de um **livro de receitas das merendeiras**;
 - Projetos de **Educação Alimentar e Nutricional** envolvendo toda a comunidade escolar;
 - Uso da alimentação escolar como ferramenta de **soberania alimentar e cultura alimentar**.
- Cada refeição servida na escola é cuidado, cultura e saúde.
 - Reconhecer e valorizar o **trabalho das merendeiras e nutricionistas**, que tornam o PNAE realidade todos os dias.





Waku sese!

Obrigada